

Agências querem reduzir consumos de energia de bombeiros

Agências de ambiente querem reduzir consumos de energia de bombeiros



São 61 os quartéis que serão monitorizados

QUARTÉIS Os consumos de energia de 61 quartéis de bombeiros do país vão ser monitorizados até Setembro de 2016 no âmbito de um projecto promovido por cinco agências de ambiente com o objectivo de alcançar maior eficiência energética. Denominado 'Eco Bombeiros - Sensibilização para a eficiência energética em quartéis de bombeiros', o projecto "premiará com equipamentos e serviços de energia as corporações mais eficientes ou que conseguirem uma maior redução do consumo", disse à agência Lusa Francisco Simões, da OesteSustentável, uma das agências envolvidas.

Nos 61 quartéis de bombeiros abrangidos, durante o ano de 2014, foi feita a divulgação e a sensibilização para as boas práticas. Nos últimos três meses, os espaços foram alvo de "visitas técnicas para a elaboração de um diagnóstico energético

que será dado a conhecer às corporações no final de Outubro", adiantou o responsável.

O diagnóstico, "para além de ser estudo efectivo focado em soluções de melhoria da eficiência energética e redução do consumo, possibilitará identificar o padrão de consumo de referência para o concurso, uma vez que há grandes discrepâncias quer na forma como os quartéis estão equipados, quer no volume de actividade que desenvolvem", sublinhou Francisco Simões.

A par dos relatórios técnicos das visitas, será entregue a cada corporação um guia de boas práticas que as corporações poderão adoptar enquanto decorre o período de monitorização e avaliação de consumos de energia eléctrica nos quartéis em competição, até 30 de Setembro de 2016.

As corporações "serão classificadas em dois tops, um tendo em conta o nível de equipamento e outro a efectiva redução", uma vez que "há quartéis modernos construídos com alguma preocupação de eficiência e outros muito antigos onde só se pode avaliar o esforço de redução e os resultados que obterão". Ambas as categorias receberão equipamentos e serviços de energia entre os 500 euros e os 2500 euros. ◀